

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Portal R7



Tragédia vitimou idosa e interditou rua em Rocha Miranda

Adutora de 'Águas do Rio' se rompe e mata idosa

O rompimento de uma adutora provocou o desabamento da casa e a morte, enquanto dormia, da moradora Marilene Rodrigues, 79 anos, na rua das Opalas nº 90, em Rocha Miranda (Zona Norte), na madrugada dessa terça-feira (26). Pelo menos outros quatro imóveis foram seriamente danificados pela ocorrência, que chegou a arrastar veículos, pela força da água, até criar uma cratera no local.

Ao serem acionados,

equipes do Corpo de Bombeiros do quartel de Irajá (Zona Norte) chegaram ao local, por volta das 3h30, logo encontrando a idosa morta sob os escombros da casa. Também foi resgatada uma mulher, que apresentava escoriações nos membros, mas recusou ser levada a um hospital. Em razão do sinistro evitável, o Centro de Operações Rio (COR) determinou a interdição da via, que apresentou queda da estrutura.

Rotina de destruição deve continuar

Por meio de imagens postadas em redes sociais, é possível observar a água tomando conta da rua, que virou um rio, levando tudo pela frente.

Discursos de reparos pela 'Águas do Rio' à parte, o fato é que o rompimento de adutoras se transformou numa 'roti-

na' perversa e recorrente, uma tragédia com hora marcada.

A Agensera (Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro) informou que uma equipe de fiscalização vai acompanhar o trabalho da concessionária.

Divulgação Casa de Rui Barbosa



Líder indígena, Ailton Krenak mereceu homenagem

Ailton Krenak recebe a 'Medalha Rui Barbosa'

Após se tornar, no último mês de abril, o primeiro indígena do país a tomar posse na Academia Brasileira de Letras (ABL), o professor honoris causa pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e pela Universidade de Brasília (UnB), Ailton Krenak foi homenageado com a Medalha Rui Barbosa, nessa segunda-feira (25)

pela Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), em Botafogo (Zona Sul), em meio à conferência "Povos Indígenas, cultura e democracia".

Mineiro de Itabirinha, o líder indígena contribuiu para a elaboração da proposta da Unesco, tendo em vista a criação da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço (MG).

Reduto da milícia é ameaçado pelo CV

Segunda favela mais populosa da capital fluminense (55 mil pessoas, segundo o Censo 2022 do IBGE), Rio das Pedras é o o 'berço da milícia', cujo domínio passou a ser ameaçado, após a tentativa de invasão, no último sábado (23), por criminosos da facção Comando

Vermelho (CV), pelo domínio do mercado de negócios irregulares.

Atualmente, a milícia fatura R\$ 2 milhões por mês com a exploração de negócios irregulares (venda de sinais clatativos de TV a cabo e internet e o controle do comércio de gás).

Empresário escapa de sequestro

Essa foi por muito pouco. É o que se pode dizer do sequestro-relâmpago, de que foi alvo, nessa segunda-feira (25), o empresário Alexandre Ivanovitch Pereira Lisnik, de 54 anos, no Recreio dos Bandeirantes (Zona Oeste), após ser abordada, baleada e deixada por criminosos

em uma área de mata de Realengo.

Por volta de 11h55, equipes do Corpo de Bombeiros efetuaram o resgate de Lisnik, na Rua Recife, no número 1385, depois encaminhado ao Hospital Municipal Albert Schweitzer e, dali, para a rede hospitalar privada.

Light perde R\$ 800 mi por ano com furtos de energia

Além do prejuízo à qualidade do serviço, 'gatos' oneram contas de luz

Divulgação Light

Por Marcello Sigwalt

Responsáveis por impactar negativamente a qualidade do serviço e por imporem riscos à população em geral, os chamados 'gatos' – ligações clandestinas ou gambiarras a fim de que se obtenha acesso gratuito ao insumo básico – acarretam perdas de, ao menos, R\$ 800 milhões por ano à distribuidora de energia elétrica Light.

Além dos problemas de descontinuidade do fornecimento do bem e dos prejuízos à companhia, o furto de energia é uma ação criminosa que acaba implicando o aumento efetivo das contas de luz, a título de compensação das mencionadas perdas.

A majoração das tarifas, ao consumidor honesto, é prevista, inclusive pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) – reguladora do setor elétrico – que determina reajustes tarifários a partir da diferença entre a energia disponibilizada (calculada pela previsão de pagamentos compatíveis) e o volume real de arrecadação aferido pelas concessionárias.

Em vez de 'ganho' para 'espartos de plantão', os "gatos" constituem uma variável de encarecimento da energia que chega aos estabelecimentos comerciais de cariocas e fluminenses. A situação endêmica dos 'gatos' é atestada pelo fato de que, nos 31 municípios atendidos pela Light, a média



Prática recorrente de 'gatos' impõe perdas anuais de R\$ 800 mi à distribuidora Light

de clientes 'larápios de energia' atinge 35%, o que redundará em R\$ 800 milhões de prejuízo.

Sob o ponto de vista de infraestrutura, os 'gatos' costumam sobrecarregar os transformadores, potencializando o número de curtos-circuitos e interrupções no fornecimento de energia, o que reduz de forma expressiva a qualidade do serviço. Isso sem contar com o aspecto da segurança, devido a sobrecargas que podem provocar riscos de incêndios, explosões e da própria vida dos usuários. Para tornar ainda mais intrincada a situação, a Light encara entraves, como acesso difícil a regiões dominadas pelo crime, que não oferecem qual-

quer segurança às equipes da companhia.

Sobre a questão, o superintendente de Proteção da Receita da empresa, Bruno Rodrigues, adianta que "não medimos esforços, e as soluções técnicas existem. Mas essa questão só será resolvida com maior interação entre governos, iniciativa privada, sociedade civil e Light. Os clientes precisam compreender que todos os que não fazem "gatos" pagam a conta e são os mais prejudicados".

Ao contrário do que pode supor nossa 'vã filosofia', o recurso aos gatos não é exclusividade dos menos favorecidos economicamente, mas também é praticado pelos mais aq-

nhoados socialmente. Cada vez é mais comum encontrar "gatos", durante fiscalização em casas e condomínios de luxo, indústrias e lojas das zonas mais nobres das cidades.

Exemplo disso, em junho último, a fraude criminosa foi localizada em um prédio de alto padrão no bairro do Leblon, o mais valorizado da cidade, assim como em uma mansão do Recreio dos Bandeirantes (na Zona Oeste) no final de 2023. Neste caso, as contas do dono do imóvel somavam, nos últimos três anos, um débito que superava R\$ 30 mil. Pessoas com alto poder aquisitivo recorrem a aparelhos tecnológicos para roubar energia.

Lavagem de dinheiro em farmácias

Operação visa 'desmontar' prática criminosa na Zona Oeste

Divulgação Polícia Civil

Por Marcello Sigwalt

Com o objetivo de combater um esquema de lavagem de dinheiro da milícia na Zona Oeste, por parte de responsáveis por uma rede de drogarias na Zona Oeste, a Polícia Civil realizou, na manhã dessa terça-feira (26), uma operação para cumprimento de 16 mandados de busca e apreensão, com destaque, para o condomínio de luxo na Estrada da Cachamora, em Campo Grande (Zona Oeste), e em farmácias da região, dominadas pelo grupo criminoso conhecido como 'Liga da Justiça', que teria movimentado cerca de R\$ 50 milhões em cinco anos.

Segundo o delegado Renan Mello, em entrevista ao "Bom dia Rio", da TV Globo, "a investigação é de uma rede de farmácias que supostamente tem ligações com a Liga da Justiça, um grupo de milicianos que atua na



Operação visa desfazer esquema de lavagem de dinheiro

Zona Oeste. O que chamou a atenção nessa rede de farmácias foi a utilização de laranjas para a abertura de algumas unidades, pessoas que não têm a menor capacidade financeira para ostentar esse tipo de sociedade, valores vultosos e incompatíveis com a movimentação de

algumas dessas unidades, bem como relatos de funcionários de conselhos de fiscalização, como o Conselho Regional de Farmácia, que sofreram ameaças de milicianos ao efetuarem fiscalização nas unidades dessa rede". Mello acrescenta que o objetivo da operação é apre-

der documentos ou aparelhos de telefone celular que fornecer informações mais detalhadas para as investigações que estão em curso.

Para promover a operação, a investigação da Polícia Civil tomou por base documentos de inteligência financeira e análises de vínculos, que apontariam 'íntima relação' entre proprietários da rede e criminosos da Liga da Justiça, e utilização de laranjas e da atividade empresarial, para viabilizar a lavagem de dinheiro proveniente da atividade criminosa.

Inovação criminosa, os policiais conseguiram apurar, ainda, que foi utilizado um aparato criminoso com a finalidade de ameaçar e inviabilizar a ação de órgãos fiscalizadores. A operação foi desenvolvida por policiais civis da Delegacia de Combate às Organizações Criminosas e à Lavagem de Dinheiro (DCOC-LD).

Festival da Ciência 2024 ocorre nessa sexta-feira

O Festival da Ciência 2024 acontece na Nave do Conhecimento do Engenho, na Zona Norte do Rio, nesta sexta-feira (29), das 9h às 17h. O evento, promovido pela Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia, é dedicado à popularização da ciência, tecnologia e inovação, proporcionando um dia com muitas atividades.

Com uma programação diversificada, o festival contará com oficinas, palestras, rodas de conversa e exposições, abordando temas como astronomia, matemática, química e conscientização ambiental,

apresentando como as novas tecnologias podem impulsionar o avanço e as discussões nessas áreas.

Entre as atrações, haverá exposições interativas e lúdicas, com soluções tecnológicas e trabalhos desenvolvidos por instituições que contribuem para o avanço científico. O público poderá explorar exposições sobre acervos de minerais, rochas e fósseis, além de participar de atividades como a observação do Sol e uma imersão nas tradições dos povos indígenas, com exemplos de cantos rituais e muito mais.

Prefeitura dá início ao período de matrículas

A Secretaria Municipal de Educação (SME) do Rio de Janeiro inicia, nesta terça-feira (26/11), o período de matrículas para o ano letivo de 2025 nas escolas e unidades de ensino da rede municipal. Os responsáveis devem ficar atentos às datas específicas para cada segmento de ensino.

Educação Especial: As matrículas para alunos da Educação Especial serão realizadas entre 26 e 29 de novembro de 2024.

Transferência interna da Educação Infantil: Para os estudantes da Educação Infantil, o

período de matrícula será de 3 a 5 de dezembro de 2024.

Creches (alunos novos): Já as matrículas para as creches municipais poderão ser feitas entre 10 e 15 de dezembro de 2024. As inscrições para as vagas devem ser feitas no site oficial. A plataforma é acessível tanto para computadores quanto para dispositivos móveis e possui acessibilidade. Caso o responsável não tenha acesso à internet, as inscrições podem ser realizadas diretamente em uma unidade escolar ou em uma das Naves do Conhecimento.